

Mais saúde no Algarve é, também, responsabilidade dos autarcas

9 Julho, 2024



Concretizou-se a reunião com o Presidente da Câmara de Lagos.

Aconteceu a 8 de julho a reunião supracitada e que teve como objetivo analisar a situação das respostas em saúde aos algarvios e a quem nos procura, em concreto, a oferta de cuidados pediátricos, neonatais e às grávidas e puérperas da região do Barlavento.

Estes pedidos de reunião acontecem depois de mais um encerramento temporário do serviço de pediatria do hospital de Portimão e a conseqüente transferência de crianças para Faro. O mesmo relativamente ao Bloco de Partos.

Por outro lado, a Ministra da Saúde anunciou na Comissão Parlamentar de Saúde que o Algarve iria implementar um projeto piloto de um Sistema Local de Saúde. Referia ainda, que esse projeto teria sido proposto pela administração da Unidade Local de Saúde, depois de discutido com todos os autarcas da região.

De imediato pedimos reunião à administração da ULS e à AMAL assim como aos autarcas do Barlavento Algarvio por causa do problema da pediatria e bloco de partos.

Foi referido pelo Presidente da Câmara de Lagos que estavam a acompanhar a situação com alguma apreensão, que não tinham sido ouvidos ou auscultados quer relativamente ao plano de Contingência do Verão quer relativamente ao suposto Sistema Local de Saúde.

Afirmou ainda que, tendo em conta a recente nomeação do Diretor Executivo do SNS, está a “dar algum tempo” esperando que alguns dos problemas se resolvam, caso contrário terá que tomar, em conjunto com outros, algumas posições.

Informou ainda, que a Camara está a investir num projeto de construção de casas a preço justo sendo que algumas delas serão alocadas ao que se chama “casas de função”, ou seja, casas destinadas, por exemplo, e de forma transitória, a profissionais de saúde que escolham o Algarve para trabalhar.

Estão já agendadas reuniões com os Presidentes das Câmaras de Lagoa e Vila do Bispo. Aguardamos o agendamento das restantes assim como, com a AMAL.